

Ao meu pai.

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Doutor Victor Gonçalves agradeço toda a amizade e auxílio na construção deste e de outros projectos, tornando possível que acreditasse na Arqueologia e na viabilidade do meu trabalho.

Ao meu pai, companheiro incansável de caminhadas e do “reconhecimento do terreno”, desde a Serra do Jerumelo até ao vale de Cheleiros, e que contribuiu em muito com o seu conhecimento estratégico da área em estudo, com as suas sugestões formais e metodológicas. À minha irmã Patrícia que pacientemente resolveu os problemas informáticos.

À família Almeida, que me auxiliou nas mais variadas formas e em particular à amizade de Maria José que participou nos trabalhos de campo, desenhou e tintou parte dos materiais cerâmicos.

A Teresa Simões, amiga e colega de mestrado, que participou activamente na construção desta tese, seja através da total disponibilização de materiais arqueológicos e material gráfico, na realização de trabalhos de campo conjuntos e nas muitas sugestões compartilhadas.

Aos elementos da UNIARQ, em especial a Mariana Diniz, pelos incentivos amigos, e a Leonor Rocha, companheira deste projecto.

A Ana Isabel Neves que tintou a cerâmica decorada e a Paulo Marques que desenhou e tintou os artefactos de pedra lascada. Também não posso esquecer a preciosa ajuda de Ana Melo que me traduziu textos do inacessível alemão.

Numa fase final a ajuda e amizade de Carla Fernandes e Marta Miranda foram imprescindíveis. As preciosas indicações da Dr. Amélia Caetano contribuíram para a normalização das referências bibliográficas.

À Junta Nacional de Investigação Científica que atribuiu uma bolsa de mestrado do programa *Praxis XXI* a esta tese.

À Câmara Municipal de Mafra que disponibilizou pessoal para o tratamento dos materiais arqueológicos do Penedo do Lexim, em depósito no Museu Municipal. O auxílio prestado pelo Dr. Manuel Gandra permitiu um melhor conhecimento histórico da área em estudo.

Ao Museu Arqueológico de S. Miguel de Odrinhas, que embora em fase de re-estruturação, sempre me facultou toda a ajuda pedida. Ao Dr. José Cardim Ribeiro, que facultou o acesso ao material arqueológico e contribuiu com informações sobre os trabalhos arqueológicos por si empreendidos e da longa história de investigações de Sintra.

Ao director do Instituto Geográfico do Exército, que proporcionou a elaboração da documentação cartográfica inserida deste trabalho - mapa de visibilidades, vista isométrica e planificação oro-hidrográfica.

A todas as pessoas que me incentivaram e apoiaram no decurso destes últimos anos: os meus pais e também os meus amigos.